04/12/2015 - Uso de cinto de segurança em viagens de ônibus rodoviário ainda é baixo

Levantamento por amostragem feito pela ARTESP aponta que mais de 60% dos passageiros ignoram o dispositivo

Mais de 60% dos passageiros que realizam viagens de ônibus intermunicipal rodoviário no Estado de São Paulo ignoram o cinto de segurança. A constatação é de sondagem realizada pela ARTESP (Agência de Transportes do Estado de São Paulo) após avaliação do comportamento dos usuários e motoristas em linhas entre São Paulo e as cidades de São Roque, Atibaia, São José dos Campos, Jacareí e Cubatão, em trechos de ida e volta. De acordo com o levantamento, das 174 viagens analisadas, em 144 delas o condutor não orientou os passageiros a utilizar o cinto de segurança. Em apenas 32 veículos, ou 22%, o contingente de passageiros que utilizaram o acessório foi superior a 60%. A sondagem foi realizada entre os dias 22 e 29 de outubro.
Nas outras 30 viagens, o condutor do veículo informou aos passageiros sobre a importância da utilização do cinto de segurança. Em apenas 11 delas, ou 37%, porém, a orientação feita pelo motorista parece ter surtido efeito, quando foi constatado que o uso do dispositivo foi superior a 60%. A orientação do condutor sobre o cinto de segurança elevou o percentual de utilização em 15%, daí a importância do alerta, concluiu avaliação da ARTESP.
No Brasil não existe nenhuma lei que puna o motorista ou empresa de ônibus devido a não utilização do cinto de segurança pelos respectivos passageiros. A ARTESP vai desenvolver ampla campanha para estimular a utilização do equipamento em todos ônibus pelos passageiros.
A ARTESP avalia que o aumento do percentual de utilização do cinto de segurança possa ocorrer com a obrigatoriedade de, no início das viagens, os condutores orientarem os passageiros sobre a necessidade da utilização do equipamento, além de informarem sobre os riscos aos quais estão sujeitos sem o uso do dispositivo. Para isso será desenvolvida uma ampla campanha de conscientização em 2016.
A Agência recomenda ainda aos passageiros que quaisquer irregularidades percebidas em relação a cintos ou outros dispositivos de segurança devem ser comunicados à ouvidoria do órgão, pelo telefone 0800 727 8377 ou pelo site www.artesp.sp.gov.br/ouvidoria.

Automóveis e caminhões – O comportamento dos ocupantes de carros de passeio e caminhões vai em sentido inverso àquele verificado entre os passageiros de ônibus. Levantamento da ARTESP realizado em agosto deste ano, com mais de 11 mil condutores em diversas rodovias sob concessão do Estado, mostrou a utilização do dispositivo por 91% dos motoristas. Em pesquisa anterior, de dezembro, o volume de adeptos marcava 87%. Entre os caronas, o uso subiu de 84% para 89% no período e entre os ocupantes do banco traseiro, de 47% para 62%.

Veja detalhes do levantamento junto a algumas viações/viagens em São Paulo:
Outras campanhas de segurança. A ARTESP e as concessionárias de rodovias paulistas

desenvolvem diversas ações educativas sobre segurança no trânsito, além dos investimentos feitos diretamente na infraestrutura rodoviária. Com isso, o Estado de São Paulo tem as melhores rodovias do país. Mas é preciso passar a mensagem de que cada motorista também precisa colaborar, dirigindo com responsabilidade.

Estatísticas. O empenho para a redução dos índices de acidentes, mortes e feridos nos mais de 6,4 mil quilômetros de rodovias concedidas tem resultado em balanços positivos: de janeiro a setembro deste ano, a queda foi de 10,09% no número de acidentes. Além disso, houve recuo de 21,82% por cento no número de mortes e de 10,07% no número de feridos.

Está em andamento a campanha de segurança viária “Vida. Dê preferência", que integra o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito. O objetivo é chamar a atenção da sociedade para a mudança de hábitos para um trânsito cada vez melhor, mais responsável e seguro.

ARTESP - Assessoria de Imprensa
www.artesp.sp.gov.br